

Grande ABC envia 24 competidores para Paralimpíada de Paris

Grande ABC envia 24 competidores para Paralimpíada de Paris

Número representa quase 10% da delegação brasileira; Sto. André se destaca como a cidade da região com mais representantes nos Jogos

RYAN LEME
Especial para o Diário
ryanleme@dgabc.com.br

Com o término das Olimpíadas, o mundo continua ligado no esporte, e as atenções se voltam agora para as disputas da Paralimpíada de Paris, cujas disputas co-

meçam nesta quarta-feira. Serão cerca de 4.400 atletas, de 185 delegações disputando as medalhas de ouro, prata e bronze em 22

modalidades. Com 276 competidores no total, a delegação brasileira espera repetir o sucesso das últimas edições dos Jogos Paralímpicos. Em Tóquio-2020, o Brasil finalizou sua participação em sétimo lugar no quadro de medalhas, com 72 conquistas no total. O País é uma potência em Paralimpíadas, e não fica fora do top-10 desde Pequim-2008.

Serão 24 atletas em Paris que nasceram ou realizam seus treinamentos no Grande ABC, cerca de 8% da delegação total. A maior parte dos competidores (20) disputará as provas de atletismo. Porém, a região também contará com representantes na bocha, no canoagem, e no judô.

Entre as sete cidades do Grande ABC, Santo André se destaca com 13 representantes. São Caetano aparece logo atrás, com seis. São Bernardo também figura na lista, com quatro atletas, e por fim, Mauá terá dois competidores em Paris.

Além dos competidores, a região também conta com atletas-guís, como Marcos dos Santos, nascido em São Bernardo, e treinadores, como Daniel Biscola, de Santo André, que faz parte da comissão da Seleção Brasileira de atletismo.

Já no aquecimento para os Jogos, Paulo Henrique Reis, atleta do salto em distância do Sesi (Serviço Social da Indústria) Santo André conta que perto das provas, o maior foco das preparações é na questão psicológica. "É minha primeira edição de Paralimpíada, nunca estive em um evento tão grande. Então devemos nos manter focados, para não nos deslumbar com o momento. Mas, na minha opinião, chego entre os favoritos não só para a medalha, mas também para o ouro", relata o atleta de 26 anos.

Uma das esperanças de pôdio para o Grande ABC é a judoca da classe J2 (atletas com baixa visão), Rebeca Silva, de São Bernardo, que disputa sua primeira Paralimpíada, mas chega com bronze nos Jogos Parapan-Americanos de 2023 e ouro no Pan-Americano de Judô de 2022, todos na categoria acima de 70kg.

PARIS 2024	
ATLETISMO	
Alessandro da Silva	Santo André
Aline Rocha	São Caetano
Azer Ramos	Santo André
Barbomou Chaves	Santo André
Deborah Lima	São Caetano
Felipe Gomes	Santo André
Gabriela Ferreira	Santo André
Giovanna Gonçalves	São Caetano
Henrique Nascimento	Mauá
Jerusa dos Santos	Santo André
Jessica Giacometti	Santo André
Julio Cesar dos Santos	São Caetano
Lucas Lima	Santo André
Lucas Pereira	Santo André
Marihana Nobrega	São Caetano
Paulo Henrique Reis	Santo André
Rebeca Machado	São Caetano
Samuel Conceição	São Bernardo
Serwénica Hipólito	Santo André
Viviane Soares	Santo André
BOCHA	
Evelyn Oliveira	Mauá
CANOAGEM	
Deborah Benevides	São Bernardo
Luís Carlos da Silva	São Bernardo
JUDÔ	
Rebeca Silva	São Bernardo



SESI. Azer Ramos, Daniel Biscola (técnico), Paulo Henrique Reis, Lucas Lima e Gabriela Ferreira estão em Paris

Esta edição também marca o retorno de velhos conhecidos da região com os Jogos. Verônica Hipólito, de Santo André, disputará as provas de velocidade no atletismo. Ela foi duas vezes medalhista em Rio-2016, mas ficou de fora da edição de Paris, por problemas de saúde.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes Pagina: 6